

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
Ata da 97ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 15/07/2015- 09h00min.
Sindicato Rural de Rio Claro

MEMBROS PRESENTES	
Entidade	Representante
AFOCAPI	Ricardo Dias Pacheco (S)
ASSEMAE	Júlio César do Nascimento (S)
	Ana Flávia de Souza (S)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Denis Herisson da Silva (T)
CETESB	Maurício Magossi (T)
	Ana Carolina F. B. Thomaziello (S)
Coop. dos Agricultores Familiares Rio Claro	José Alves Roso (T)
Cooperativas de Holambra	Fernando Ruitter (T)
	Petrus Bartholomeus Weel (S)
COPLACANA	Ricardo Dias Pacheco
DAE Jundiaí	Mariana Heloisa Rodrigues Andretta (S)
	Sérgio Mesquita Pompemeier (S)
DAE S.B.O.	Larissa Moreno Prieto de Bonfim (T)
Odebrecht Ambiental	Carina Maria Giorgetti Betarelli (T)
P.M. de Itatiba	José Carlos Mazieiro (T)
P.M. de Jaguariúna	Aline Granghelli Catão (S)

P.M. de Rio Claro	Davi Betanho Romualdo (T)
	Carlos Alberto Teixeira de Lucca (S)
SANASA	Júlio César do Nascimento (S)
	Ana Flávia de Souza (S)
SR de Bragança Pta.	Rodrigo Colicigno Ribeiro (S)
SR de Campinas	Luis Fernando Amaral Binda (T)
	João Primo Baraldi (S)
SR de Jundiaí	Luis Fernando Amaral Binda (T)
SR de Limeira	Nilton Piccin (T)
SR de Monte Mor	Luis Fernando Amaral Binda (S)
SR de Piracicaba	Ricardo Dias Pacheco
SR de Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
SR. de Salto	João Primo Baraldi (T)
SMA/CBRN	Fernanda Peruchi (S)
Terceira Via	Nelson Luis Neves Barbosa (T)
CONVIDADOS	
Leandro Augusto M.Maule	SORIDEMA
Miguel M. Milinski	P.M. Rio Claro
Fábio Ap. Ferreira	DAESBO

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 97ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 15/07/2015- 09h00min. Sindicato Rural de Rio Claro

Pauta: A convocação da reunião e a pauta prévia foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 01 de maio de 2015. **Abertura da 97ª Reunião Ordinária:** O coordenador da CT-Rural, Sr. João Baraldi abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e comunicou a ausência temporária do Presidente do Sindicato Rural Ricardo Schmidt que está participando de outra reunião. Após a apresentação de todos os presentes e suas respectivas entidades representadas, a palavra foi concedida ao secretário Denis Silva que informou que a ata nº96, elaborada pela Agência PCJ, referente a posse dos membros e eleição e posse dos coordenadores da Ct Rural foi encaminhada juntamente com a convocação. Denis perguntou se alguém tinha alguma alteração ou sugestão para a ata. Nenhuma alteração foi proposta e João Baraldi colocou em apreciação, sendo aprovada por todos. A seguir João falou sobre o Seminário para Apresentação dos dados de referência acerca da renovação da outorga do Sistema Cantareira realizado no auditório da CATI em Campinas, dia 14/07. João destacou a atuação do Nelson Barbosa na reunião onde defendeu as práticas conservacionistas na área rural visando a infiltração e produção de água na propriedade rural. João destacou a carta de charqueada que propõe uma série de propostas que pode promover uma melhor preservação dos recursos hídricos. A vazão atual é de 9,5m³/s para o sistema Cantareira e 3,5m³/s para o PCJ. A sugestão da CTRural é propor de forma imparcial a disponibilidade hídrica para as bacias, em especial a bacia do PCJ. Nelson falou que, conforme as recomendações no seminário da ANA e DAEE, nesta “proposta” guia precisa apresentar propostas e sugestões que devem estar relacionados estritamente à outorga, mas, segundo Nilton Piccinm o cenário apresentado pela ANA/DAEE foi até 2013 e não contemplou o cenário mais crítico. Binda, destacou que no primeiro momento é contra a renovação da outorga. O preço justo da água hoje é “bem cara” e a verba arrecadada

deveria ser “carimbada” e com condicionantes para seu uso. Binda informou ainda que sem água o sistema produtivo agropecuário “quebra”. Nelson falou que já fez uma série de propostas anteriores para melhorar a a conservação de água área rural, mas que pouco deram atenção e continuaram a investir, por exemplo, em adutoras. Petrus Weel disse que na situação crítica que a bacia se encontra, não dá pra pensar em outorga ou crédito de água e que ações emergenciais precisam ser adotadas para segurar água na propriedade rural. No mais, Petrus, com base na matéria publicada no Jornal O Estado de São Paulo de 13/07/2015, informou que se houvesse a adoção da redução gradativa de retirada de água do sistema Cantareira antes de 2012 (quando a entrada de água começou a ficar abaixo da média histórica), não seria necessário retirar água do volume morto e que deveria ter uma integração entre as bacias PCJ e a Bacia do Alto e do Médio Tietê, pois há maior volume hídrico nas represas Billings e Guarapiranga e isso deveria ser considerado no processo de outorga para o PCJ. A seguir João Baraldi agradeceu a chegada do Presidente do Sindicato Rural Ricardo Schmidt que justificou a ausência inicial, agradeceu a presença de todos e parabenizou a todos os membros pelo empenho e com as ações . A seguir a palavra foi concedida à Miguel Milinski que informou que caso a CT Rural for contra o processo de renovação de outorga, as sugestões apresentadas morrerão aqui dentro e que eles aguardam sim uma proposta de vazão dentro de cada temática das câmaras técnicas. João Baraldi informou que respeita as outras câmaras técnicas, mas que CT Rural é única câmara que prioriza e se preocupa em aumentar a quantidade de água no meio rural e é urgente neste momento. Com base nas sugestões apresentadas, Denis propôs a realização do intervalo para esboçar um texto que considere as sugestões apontadas para trabalhar na segunda parte da plenária. Após o intervalo o secretário expôs um preâmbulo e, após

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 97ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 15/07/2015- 09h00min. Sindicato Rural de Rio Claro

adequações e sugestões propostas pelos membros, foi aprovado por unanimidade o seguinte texto: “Considerando a proposta da renovação do Sistema Cantareira, a CT Rural, dentro de suas atribuições, acredita que é necessário, antes, aumentar a quantidade de água disponível na zona rural, onde se dá a recarga dos mananciais de abastecimento. A outorga, se considerado como uma das ferramentas de gestão de recursos hídricos precisa ser trabalhado de forma conjunta com a ferramenta de cobrança, vinculando os recursos obtidos para investimentos em *Programas de Recuperação e Preservação de Recursos Hídricos na Zona Rural* que devem ser implementados de forma urgente e com a metodologia já disponível atualmente. Caso não sejam realizadas ações imediatas e constantes que viabilizem a preservação dos recursos hídricos (por exemplo, as propostas apresentadas na Carta de Charqueada) corre-se o risco de, futuramente, outorgar quantidades cada vez menores e insuficientes tanto para o bem estar humano, quanto para o desenvolvimento econômico tanto das Bacias PCJ, quanto da Região Metropolitana de São Paulo. No mais, em atendimento à necessidade de uma posição da CT Rural, de se propor um valor de vazão outorgável para a renovação de outorga do Sistema Cantareira, considerando a atual expansão urbana e industrial nas Bacias PCJ, esta câmara acredita que a vazão mínima de $10 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$ (em cenário favorável) é razoável, pois permitiria a destinação de, ainda, $26 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$ para o Cantareira que é suficiente para a RMSP que conta com opções como a Billings e Guarapiranga para suprir a sua demanda de água”. **Considerações Finais:** Ao final da reunião foi apreciado o ofício da SORIDEMA (Sociedade Rio Clareense de Defesa do Meio Ambiente), indicando os Srs. Harold Fowler e Leandro Maule, sendo empossados em seguida. Nada mais foi tratado e a reunião foi encerrada às 11:50 pelo Coordenador João Baraldi. Eu Denis Silva, digitei a presente ata que será submetida a todos para apreciação e posterior aprovação na próxima reunião.

Rio Claro, 15 de julho de 2015.

João Primo Baraldi
Coordenador da CT-Rural

Nilton Piccin
Coordenador-adjunto da CT-Rural

Denis Herisson da Silva
Secretário da CT-Rural